



ATA Nº 02 DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES - COMESP

DATA: 23/06/2026

Ao vigésimo terceiro dia de março de dois mil e vinte e seis, às duas horas da tarde, realizou-se, de forma presencial, a reunião do Conselho Municipal de Esportes – COMESP. Estiveram presentes os (as) seguintes conselheiros (as): Robinalva Borges Ferreira (Presidente da Fundação Municipal de Esportes – FME); Maria Aparecida Alves (Gerente Técnico de Esportes – Diretor Técnico da Fundação Municipal de Esportes de Criciúma – FME); Natália Scremim Bitencourt (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação); Ricardo Reitz Bunn (Associação Desportiva Criciúma – AD); Ricardo de Oliveira Marcolino (Gabinete do Prefeito); Ediane Gamba Macedo (Clube com sede em Criciúma – S.R. Mampituba); Gustavo Gonçalves Apolinário (Comissão de Direito Desportivo da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB); Fagner Amauri da Silva Viana (Instituição de Ensino Superior Sediada em Criciúma); Marcos Roberto Macedo (Ligas Desportivas de Criciúma); Gilberto Custódio Filho (Associação de Cronistas Esportivos de Santa Catarina – CREF-SC); - Comendadores do Mérito Desportivo: Odilon Linhares e Euclides Jerônimo Ribeiro e convidado Euclides Biazoto (Gerência Regional de Educação de Criciúma – GERED). Dando início à reunião, a Presidente saudou os presentes e agradeceu a presença dos Conselheiros e agradeceu a presença do Sr. Euclides Biazoto – CRE (Coordenadoria Regional de Educação). Em seguida, a Presidente da Fundação Municipal de Esportes de Criciúma (FME), Robinalva Ferreira, passou a palavra ao Sr. Euclides para falar sobre as escolas representativas nos Esportes Escolares. Em sua fala, Euclides apresentou a estrutura dos eventos escolares, destacando a realização de seis competições: os Jogos Escolares para as faixas etárias de 12 a 14 anos e de 15 a 17 anos, que envolvem diversas modalidades esportivas, como basquete, handebol e atletismo; os Campeonatos Catarinenses Escolares de Futebol nas categorias de 11 a 14 anos e de 15 a 17 anos; o Festival Escolar Dança Catarina; e o PARAJESC (Jogos Escolares Paradesportivos de Santa Catarina). Segundo ele, esses eventos constituem a base para a participação das escolas municipais nas competições estaduais. O percurso dos Jogos Escolares é organizado em etapas sucessivas. Inicialmente, ocorre a fase escolar, seguida pela etapa municipal. A terceira etapa corresponde à Microrregional, considerando que o Estado está dividido em 36 microrregiões. Em seguida, acontece a fase Regional e, posteriormente, a etapa Seletiva. Na fase Seletiva, as 36 microrregiões são agrupadas em 12 seletivas, sendo que cada seletiva é formada pela união de duas microrregiões. A etapa Seletiva da região é composta pelas Coordenadorias Regionais de Educação de Araranguá, Criciúma e Braço do Norte. Nessa fase são realizadas as competições classificatórias, das quais saem os campeões de todas as modalidades esportivas. Essa etapa tem caráter seletivo e define os representantes que avançarão para as fases estaduais da competição. Após a realização das etapas estaduais, os campeões catarinenses garantem o direito de representar o Estado de Santa Catarina nas competições nacionais dos Jogos Escolares, levando os estudantes-atletas a disputar os títulos em âmbito nacional. A Presidente questionou o Sr. Euclides sobre a baixa participação das escolas municipais nos JESC (Jogos Escolares de Santa Catarina). Em resposta, ele destacou que a principal dificuldade enfrentada é a questão do transporte dos atletas para as etapas da competição. Na sequência, o conselheiro Ricardo Bunn, representante da Associação Desportiva Criciúma (AD), abordou a questão da desistência de atletas classificados para as fases estaduais dos Jogos Escolares. Segundo ele, diversos fatores contribuem para essas desistências, entre eles as longas viagens, o elevado tempo de deslocamento em ônibus e a dificuldade de encontrar responsáveis para acompanhar os estudantes durante as competições. Também foi discutida a situação de alguns alunos que enfrentam dificuldades no ambiente escolar em razão de sua participação nos Jogos Escolares. Foram relatados casos em que estudantes são prejudicados academicamente devido às ausências ocasionadas pelas competições, enfrentando problemas relacionados ao registro de faltas, à impossibilidade de realizar avaliações em datas alternativas e, consequente-



mente, à atribuição de nota zero em provas perdidas durante o período de participação nos eventos esportivos. O conselheiro Fagner Amauri da Silva Viana, representante de Instituição de Ensino Superior sediada em Criciúma, manifestou sua preocupação em relação às dificuldades enfrentadas no transporte dos estudantes-atletas. Como encaminhamento, sugeriu a participação de um representante da Secretaria Estadual de Educação em uma próxima reunião do Conselho, a fim de discutir os desafios relacionados aos professores, alunos e à logística de transporte para participação nos eventos esportivos. Destacou, ainda, a importância da valorização dos profissionais envolvidos no esporte escolar. Na sequência, o comendador Euclides Jerônimo Ribeiro manifestou preocupação quanto à ausência de um calendário anual organizado para os Jogos Escolares. Segundo ele, há mais de 30 anos eram realizadas reuniões com os professores de Educação Física, nas quais eram apresentadas e discutidas todas as atividades e competições previstas para o ano letivo. Esse planejamento permitia que professores e alunos se organizassem adequadamente, evitando prejuízos acadêmicos e esportivos. Atualmente, segundo relatou, os professores não dispõem de um calendário esportivo consolidado, o que dificulta o planejamento e a participação das escolas nas competições. O comendador Euclides Jerônimo Ribeiro também destacou a importância da participação da FESPORTE (Fundação Catarinense de Esportes) nas discussões relacionadas à realização de eventos esportivos nos municípios. Ressaltou a necessidade de que a entidade promova o diálogo com os representantes municipais sempre que houver a organização de competições ou eventos esportivos, possibilitando o alinhamento de informações, o planejamento conjunto das ações e a identificação prévia das demandas e dificuldades locais. A Presidente destacou a importância de convidar representantes da Secretaria Municipal de Educação para participarem da próxima reunião, com o objetivo de discutir questões relacionadas aos Jogos Escolares e buscar alternativas para ampliar a participação das escolas nas competições. Como encaminhamento, sugeriu o envio de ofício do Conselho Municipal de Esportes (COMESP) às unidades escolares, propondo a realização de reuniões envolvendo diretores, professores de Educação Física, representantes da Fundação Municipal de Esportes (FME) e da Coordenadoria Regional de Educação (CRE). O objetivo dessas reuniões seria promover o alinhamento e a organização do calendário escolar e esportivo, bem como fortalecer o diálogo com os pais e responsáveis dos estudantes-atletas, buscando minimizar os impactos da participação dos alunos nas competições esportivas. A Presidente também sugeriu que fosse realizada uma consulta ao setor jurídico competente para avaliar questões relacionadas ao transporte de estudantes das escolas estaduais, bem como a viabilidade orçamentária e legal para a celebração de convênios que possam contribuir para o custeio e a operacionalização desse transporte. O comendador Odilon Linhares destacou a importância do papel desempenhado pelos profissionais de Educação Física no ambiente escolar. Em sua manifestação, questionou se os profissionais estão devidamente preparados para identificar e compreender as aptidões, potencialidades e necessidades dos alunos, especialmente no que se refere ao desenvolvimento esportivo e à participação nas competições escolares. Ressaltou a relevância de que esses profissionais possuam conhecimento adequado para orientar e acompanhar os estudantes, contribuindo para seu crescimento educacional e esportivo. O conselheiro Fagner Amauri da Silva Viana informou que integra a Câmara de Educação Física Escolar do Conselho Regional de Educação Física (CREF). Relatou que a Câmara está realizando um levantamento de dados para traçar o perfil dos profissionais de Educação Física Escolar em Santa Catarina, com a criação de um observatório composto por representantes de cada região do Estado. Segundo o conselheiro, o trabalho tem como objetivo mapear a quantidade de profissionais atuantes em Santa Catarina, por município e região, bem como identificar o vínculo funcional desses profissionais, distinguindo entre efetivos e contratados. O levantamento também busca diagnosticar as principais dificuldades enfrentadas pelas escolas e regiões, especialmente aquelas relacionadas à rotatividade dos profissionais de Educação Física, de modo a subsidiar futuras ações e políticas voltadas ao fortalecimento da Educação Física Escolar no Estado. Dando prosseguimento à reunião, a Presidente abordou a pauta referente à Política Municipal do Esporte. Informou aos presentes que o Regimento Interno do Conselho foi aprovado pelos conselheiros e posteriormente publicado por meio de Decreto



99 Municipal. A Presidente esclareceu ainda que, após a concordância e manifestação favorável dos
100 conselheiros, o Regimento Interno será encaminhado ao Poder Legislativo para apreciação e apro-
101 vação na forma de Projeto de Lei, visando conferir maior segurança jurídica e fortalecer sua aplica-
102 ção institucional. A Presidente informou que, em conformidade com o encaminhamento definido na
103 reunião anterior, foi constituída uma comissão responsável pela organização da Conferência Muni-
104 cipal de Esportes. Compõem essa comissão o conselheiro Gustavo Gonçalves Apolinário, represen-
105 tante da Comissão de Direito Desportivo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e Maria Apa-
106 recida Alves, Diretora Técnica da Fundação Municipal de Esportes de Criciúma (FME). Na oportu-
107 nidade, a Presidente apresentou uma proposta de questionário a ser encaminhado às associações es-
108 portivas do município, com o objetivo de realizar um levantamento de dados e informações que
109 subsidiem os trabalhos e as discussões da Conferência Municipal de Esportes. O questionário foi
110 apresentado aos conselheiros para análise, apreciação e contribuições. O conselheiro Fagner Viana
111 sugeriu que o questionário fosse encaminhado também para os Presidentes de Bairros. Tendo sido
112 tratados todos os assuntos constantes na pauta e não havendo mais nada a deliberar, a Presidente de-
113 clarou encerrada a reunião. E eu, Adriana Amboni redigi a presente ata, que após lida e aprovada,
114 será assinada por todos os presentes.

115
116 Robinalva Borges Ferreira (Presidente da Fundação Municipal de Esportes – FME);

117
118 Maria Aparecida Alves (Gerente Técnico de Esportes – Diretor Técnico da Fundação Municipal de
119 Esportes de Criciúma – FME);

120
121 Leandro Fernandes Maffei (Secretaria Municipal de Saúde);

122
123 Natália Scremim Bitencourt (Secretaria Municipal de Assistência Social de Habitação);

124
125 Ricardo Reitz Bunn (Associação Desportiva Criciúma – AD);

126
127 Ricardo de Oliveira Marcolino (Gabinete do Prefeito);

128
129 Gilberto Custódio Filho (Associação de Cronistas Esportivos de Santa Catarina – ACESC);

130
131 Ediane Gamba Macedo (Clube com sede em Criciúma – S.R. Mampituba);

132
133 Marcos Roberto Marcelo (Ligas Desportivas de Criciúma);

134
135 Fagner Amauri da Silva Viana (Instituição de Ensino Superior Sediada em Criciúma);

136
137 Gustavo Gonçalves Apolinário (Comissão de Direito Desportivo da Ordem dos Advogados do Bra-
138 sil – OAB);

139
140 Comendadores do Mérito Desportivo:

141
142 Odilon Linhares;

143
144 Euclides Jerônimo Ribeiro.